

Aplicação localizada de parasitoide de ovos e inseticida químico para o manejo do percevejo *Euschistus heros* em soja

Samuel Roggia¹; Adeney de Freitas Bueno¹; Maria Cristina Neves de Oliveira¹; Célia Regina Grego²; Andréa Koga Vicente³; Luiz Eduardo Vicente³

¹Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil. samuel.roggia@embrapa.br; ²Embrapa Agricultura Digital; ³Embrapa Meio Ambiente

Resumo

Devido a variabilidade espacial de percevejos na lavoura, o seu controle quando realizado com base na densidade média da área pode incorrer tanto em intervenção tardia em partes do talhão quanto aplicação desnecessária em outras. O trabalho objetivou estudar o manejo do percevejo *Euschistus heros* com aplicação localizada do parasitoide de ovos *Telenomus podisi* e inseticida químico. O estudo foi conduzido em Bela Vista do Paraíso, PR, na safra 2019/2020. Em 20 ha, 80 pontos foram amostrados semanalmente ao longo do ciclo, com 2 batidas de pano/ponto. Os dados foram registrados e georreferenciados com o APP Agrotag, desenvolvido pela Embrapa. Foi procedida análise geoestatística, interpolação por krigagem e geração de mapas com zonas de manejo. Em metade da área foi liberado parasitoide e em outra foi pulverizado inseticida químico nas zonas com densidade a partir de 0,5 e 2,0 percevejos/pano, respectivamente. Os parasitoides foram liberados manualmente e o inseticida químico foi aplicado com pulverizador John Deere com controle de abertura individual de pontas, orientadas pelo mapa. Em paralelo foram conduzidas duas áreas de MIP com controle biológico e químico em área total. Ao final do ciclo foi colhido 1,35m² de soja por ponto para estimada a produtividade e percentual de grãos picados por percevejos. O controle químico localizado reduziu em 17% o uso de inseticida em relação a aplicação em área total no MIP, onde foram realizadas duas pulverizações e em 45% em relação ao manejo do agricultor que realizou três pulverizações. Nas áreas com uso de parasitoides foi realizada apenas uma pulverização com inseticida químico no final do ciclo e a liberação localizada reduziu 66% da área tratada com parasitoide. O percentual de grãos picados foi 64% e 44% menor nos sistemas com controle localizado com parasitoide e inseticida químico, respectivamente, em relação a esses manejos aplicados em área total. Os sistemas de manejo não afetaram a produtividade.

Termos para indexação: *Telenomus podisi*; zonas de manejo; app Agrotag